

CAPACITASUAS

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles

Sejam bem-vindes

1. Quem sou eu?
2. Quem sou eu na rede?
3. O que mobilizou a minha inscrição no curso?
4. Quais as minhas expectativas com o curso?

CAPACITASUAS

CURSO

LGBTQIAPN+ no âmbito das Políticas Públicas de Assistência Social

Módulo I

Facilitador: Márcio Rubens de Oliveira

CAPACITASUAS

O Curso

As garantias dos direitos de igualdade e equidade são prerrogativas essenciais ao respeito à vida, às individualidades e à diversidade humana que compõem a nossa sociedade. No âmbito das Políticas Públicas de Assistência Social é fundamental que a sua efetivação seja consolidada, de modo a garantir o acesso a direitos básicos e enfrentamento de vulnerabilidades, riscos e violências sociais, institucionais e estruturais vivenciadas por pessoas, famílias e grupos socialmente vulneráveis, entre eles a população LGBTQIAPN+. É nesse sentido que a instrumentalização e a formação tornam-se mecanismos basilares para a efetivação de garantias socioassistenciais a esta população.

CAPACITASUAS

Objetivo Geral

Contribuir para a formação de agentes públicos, no âmbito das Políticas Públicas de Assistência Social, no atendimento a pessoas LGBTQIAPN+.

CAPACITASUAS

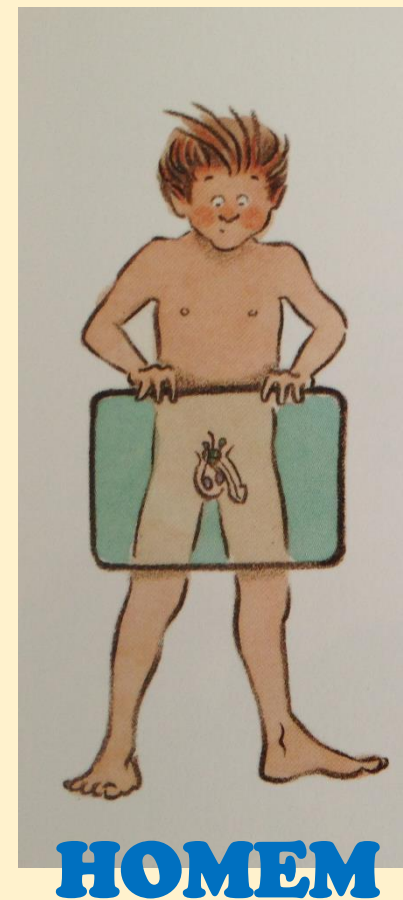
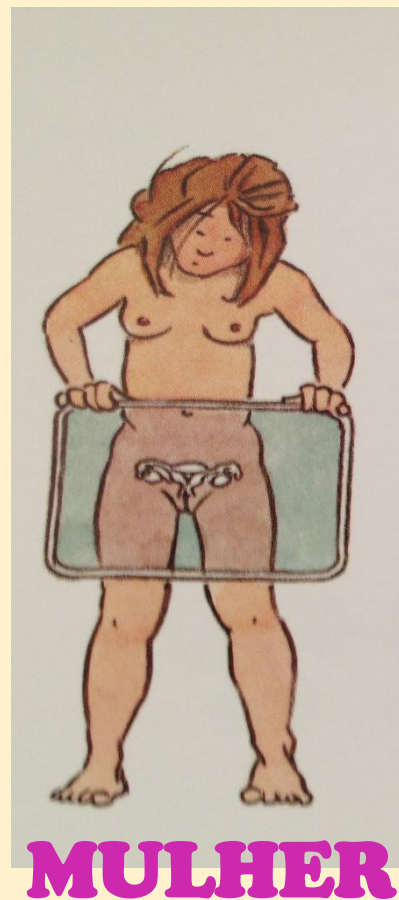
Para começo
de conversa

Questões sobre GÊNERO, SEXO e SEXUALIDADE



GÊNERO e SEXO

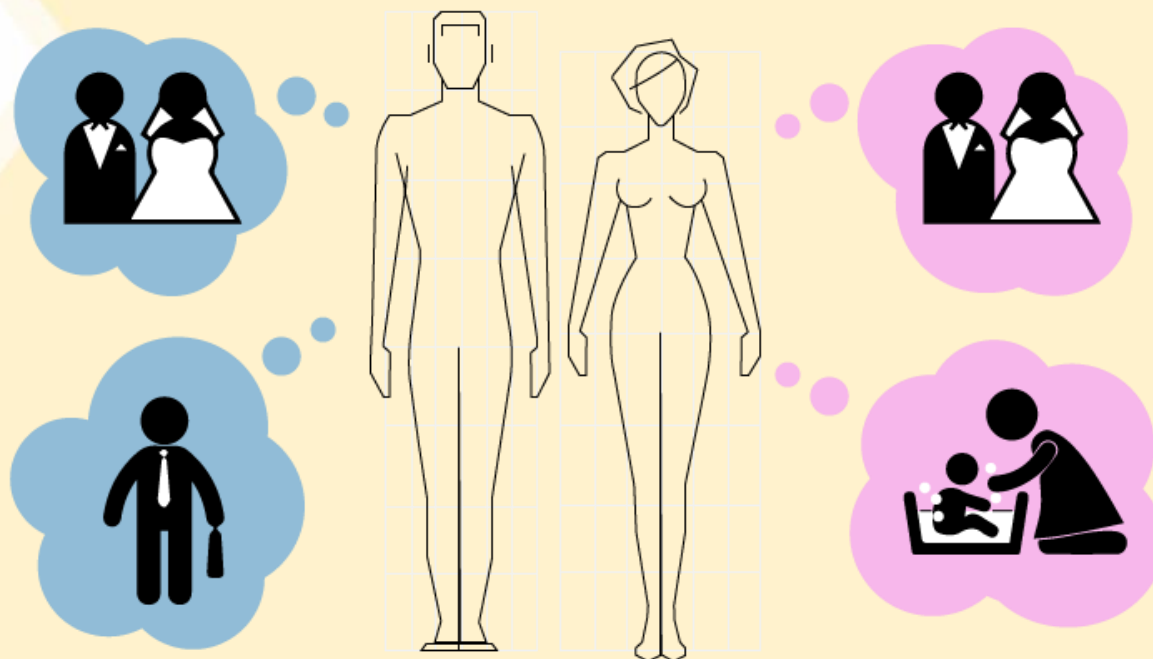
Reflexões
iniciais



Fonte: <http://www.apf.pt/sexualidade/anatomia-sexual-e-sistema-reprodutor>

GÊNERO \neq SEXO

GÊNERO e
SEXO



Fonte: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/2343>

**“Precisamos *verdadeiramente*
de um *verdadeiro* sexo?”**

SEXO



“Com uma constância que chega às raias da teimosia, as sociedades do ocidente moderno responderam afirmativamente a essa pergunta.”

(Michel Foucault)

SEXO E VERDADE

- **Modelo sexual** : Único sexo (masculino)
- **Sec. XIX (modelo sexual)**: Dois sexos (Masculino e feminino):



- ❖ *Transformações políticas e culturais;*
- ❖ *Transformações sociais e econômicas;*
- ❖ *Industrialização;*
- ❖ *Revolução burguesa;*
- ❖ *Divisão sexual do trabalho;*
- ❖ *Circulação de ideias feministas.*

Homossexualidade/Heterossexualidade

SEXUALIDADES /ORIENTAÇÃO SEXUAL

- Práticas afetivas entre pessoas do mesmo sexo = **HOMOSSEXUALIDADE**
 - *Revelam uma verdade oculta;*
 - *Práticas desviantes, “a-normais”, passíveis de punições de todas as ordens;*
 - *Contribui para a nomeação do que servia como referência: Heterossexualidade;*

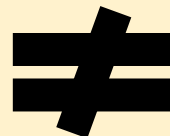
Homossexualidade



<https://www.pngwing.com/pt/search?q=%C3%A9sbica+Casal>



<https://www.pngwing.com/pt/search?q=gay+Casal>





Heterossexualidade




https://br.freepik.com/vetores-premium/casal-bonito-casamento-homem-e-mulher-cartoon-icon-ilustracao-pessoas-casamento-icone-conceito-isolado-premium-estilo-cartoon-plana_9431848.htm

Existem outras orientações sexuais além da homossexualidade e da heterossexualidade



SEXUALIDADES /ORIENTAÇÃO SEXUAL



Homossexual
Quem tem desejos e relações afetivas e/ou sexuais por pessoas do mesmo gênero.






Heterossexual
Quem tem desejos e relações afetivas e/ou sexuais por pessoas do gênero ou sexo oposto.






Bissexual
Quem tem desejos e relações afetivas e/ou sexuais por pessoas de ambos os gêneros.

IMPORTANTE!
Orientação sexual não é OPÇÃO.



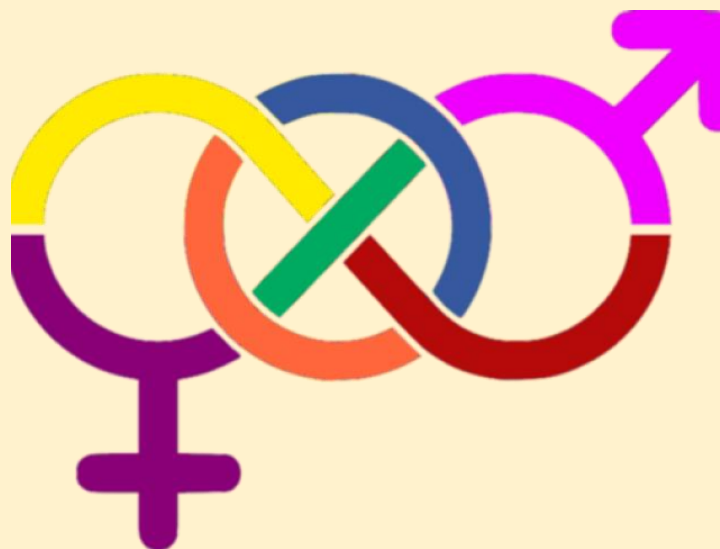
Assexual
Que não tem desejos e relações sexuais por pessoas independente do gênero e/ou orientação sexual, porém pode se relacionar afetivamente.



Pansexual
Que pode sentir atração por outra pessoa, independente do gênero, identidade ou orientação sexual, sem necessariamente ter alguma preferência.

Fonte: Cartilha LGBTQI+ da SDSCJ (2021)

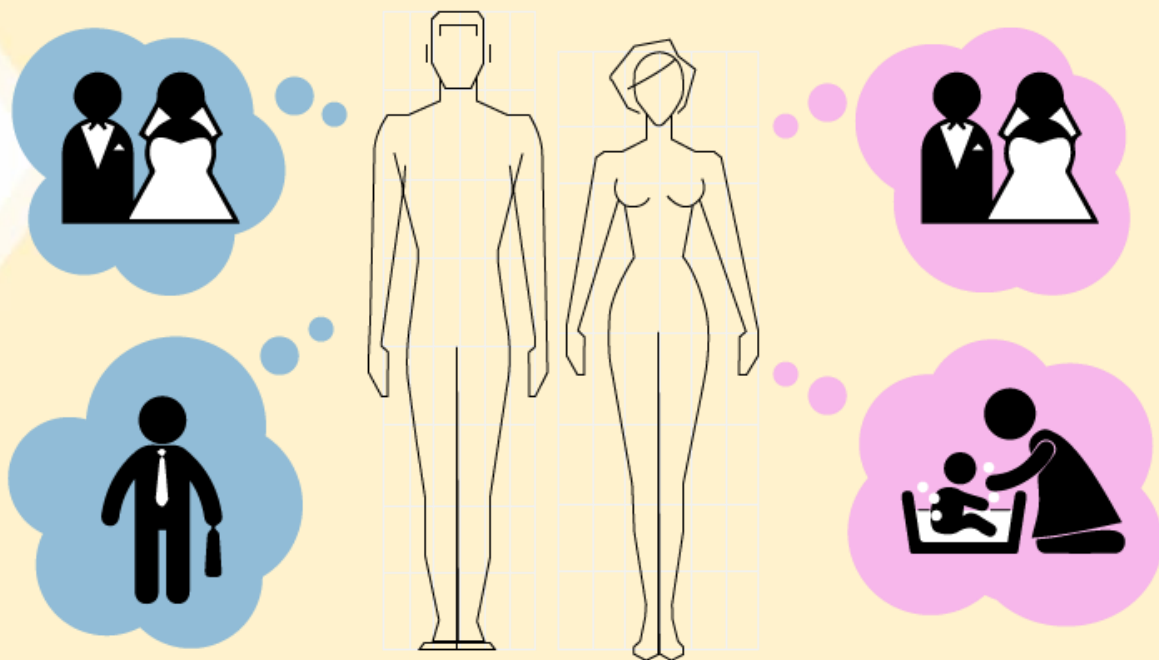
Estudos de GÊNERO



“Estudiosas e estudiosos feministas têm empregado o conceito de gênero para se referir ao caráter fundamentalmente social das distinções baseadas no sexo; assim sendo, as identidades de gênero remetem-nos às várias formas de viver a masculinidade ou a feminilidade.” (LOURO, 2000, p. 63)

GÊNERO ≠ SEXO ≠ SEXUALIDADE

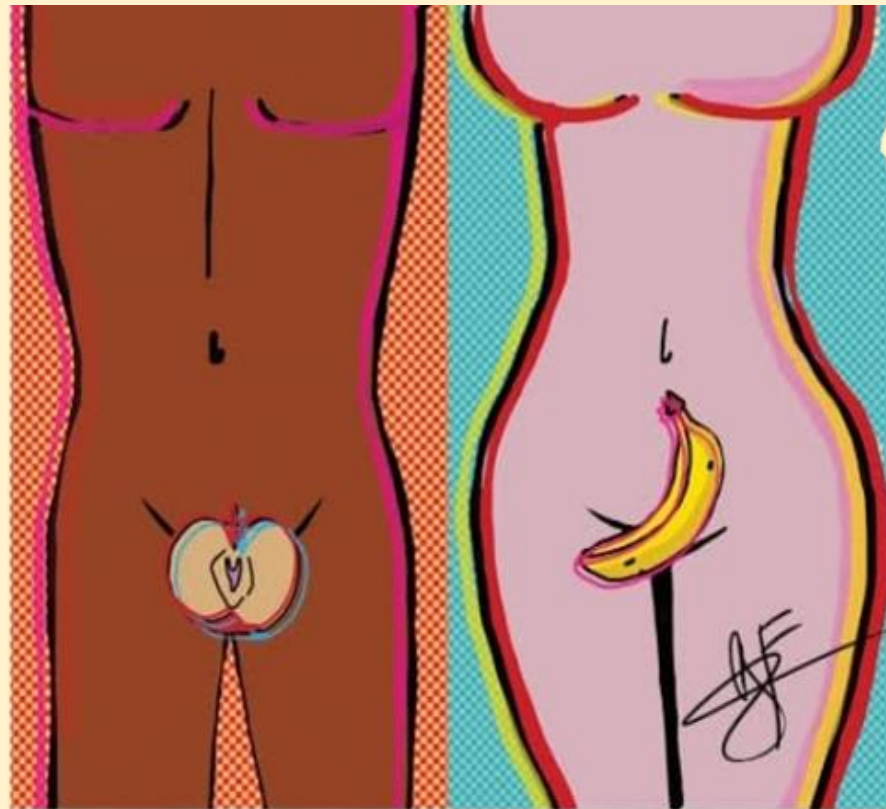
GÊNERO, SEXO e SEXUALIDADE



Cisgênero - São pessoas em que a expressão de gênero coincide com o sexo/órgão de nascimento.

GÊNERO, SEXO e SEXUALIDADE

Corporeidades,
gêneros e
sexualidades
possíveis



Existem corpos que você nem imagina.

Fonte: <https://www.facebook.com/photo/?fbid=105710097459761&set=pb.100063939120390.-2207520000>

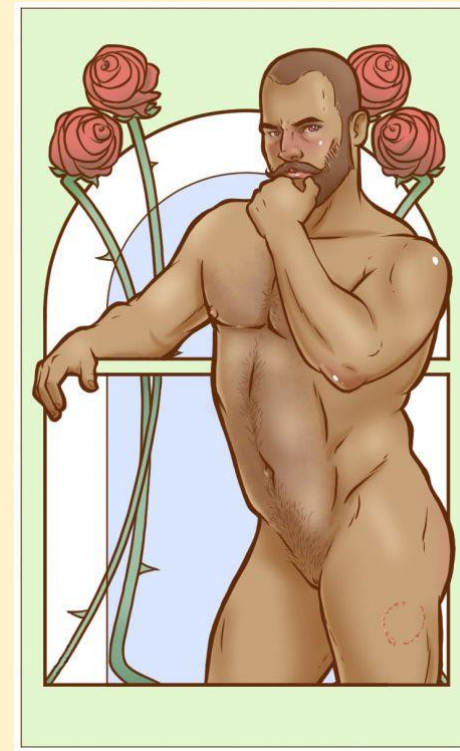
GÊNERO, SEXO e SEXUALIDADE

Transgêneros /
Identidade de
gênero



https://www.huffpost.com/entry/janet-bruesselbach-trans-women-art-history_n_559c2ce3e4b05d7587e24ef4

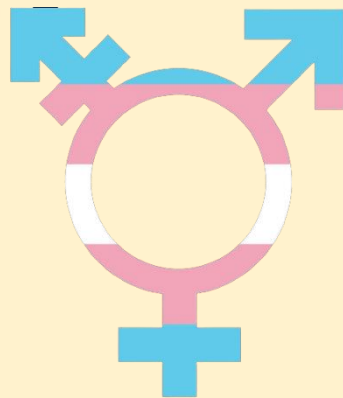
Mulher Trans



https://br.pinterest.com/pin/816488607414756598/?nic_v3=1a30CkdJg

Homem Trans

Transgêneros / Identidade de gênero



Transgênero (trans) é a pessoa “[...] que não se identifica com o gênero que lhe foi atribuído ao nascer. Na literatura especializada, a palavra transgênero é um conceito genérico que abarca todos os casos de pessoas que não se enquadram nas convenções culturais de gênero.” (Cartilha LGBTQIA+ SDSCJ, 2021, p. 14)

Transgêneros / Identidade de gênero

MULHER TRANS



Mulheres que foram registradas como homem ao nascer. No Brasil, podem ou não se identificar também com o termo travesti. Nem toda mulher trans ou travesti deseja cirurgia genital ou qualquer modificação corporal.

HOMEM TRANS



Homens que foram registrados como mulher ao nascer. Não há uma versão masculina para o termo travesti. Nem todo homem trans deseja cirurgia genital/peitoral ou qualquer modificação corporal.

TRAVESTI



Identidade de gênero exclusivamente feminina e latinoamericana. Trata-se da pessoa designada homem ao nascer que se reconhece numa identidade feminina. O termo normalmente é utilizado para uma população mais marginalizada. Não necessariamente se consideram mulheres.

NÃO-BINÁRIO



Indivíduo que não se identifica com a binariedade de gênero, ou seja, "homem OU mulher". A pessoa pode se identificar com ambos, nenhum, outro diferente, fluir entre estes, etc. Não tem relação direta com vestuário ou estilo.

Fonte: <https://www.hypeness.com.br/2018/12/esta-pagina-criou-um-guia-ilustrado-de-nomenclaturas-lgbti-pra-ninguem-mais-se-confundir/>

Outras expressões possíveis



Fonte: <https://www.hypeness.com.br/2018/12/esta-pagina-criou-um-guia-ilustrado-de-nomenclaturas-lgbt-para-ninguem-mais-se-confundir/>

Androginia: Termo usado para descrever pessoas que assumem expressões sociais, principalmente relacionada ao modo de se vestir, comum a ambos os gêneros.

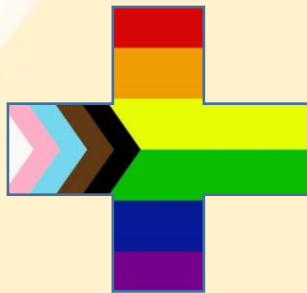
Crossdresser: Pessoas que usam roupas do gênero oposto ocasionalmente, mas não fazem modificações corporais permanentes.

(Cartilha LGBTQIA+ SDSCJ, 2021, p. 15)

CAPACITASUAS



Decifrando as letrinhas



Lésbica – Pessoa que se reconhece do gênero feminino e se relaciona afetivo/sexual com pessoas do gênero feminino.

Gay – Pessoa que se reconhece do gênero masculino e se relaciona afetivo/sexual com pessoas do gênero masculino.

Bissexual – Pessoa que se relaciona afetivo/sexual com pessoas dos gêneros feminino e masculino.

Transexual/transgênero/travesti – Pessoa que se identifica/reconhece como do sexo oposto ao do nascimento.

Queer – Pessoa que não se reconhece enquadrada em conceitos normativos e binários. Corporeidades outras.

Intersexo – Pessoa com características e variações congênitas de anatomia e/ou reprodutiva de ambos os sexos..

Assexual – Pessoa que não se sente atraída sexualmente por outras pessoas, independente do gênero.

Decifrando as letrinhas

P **PANSEXUAIS**
Pessoas que possuem atração sexual/romântica por pessoas independentemente do sexo ou gênero das mesmas.

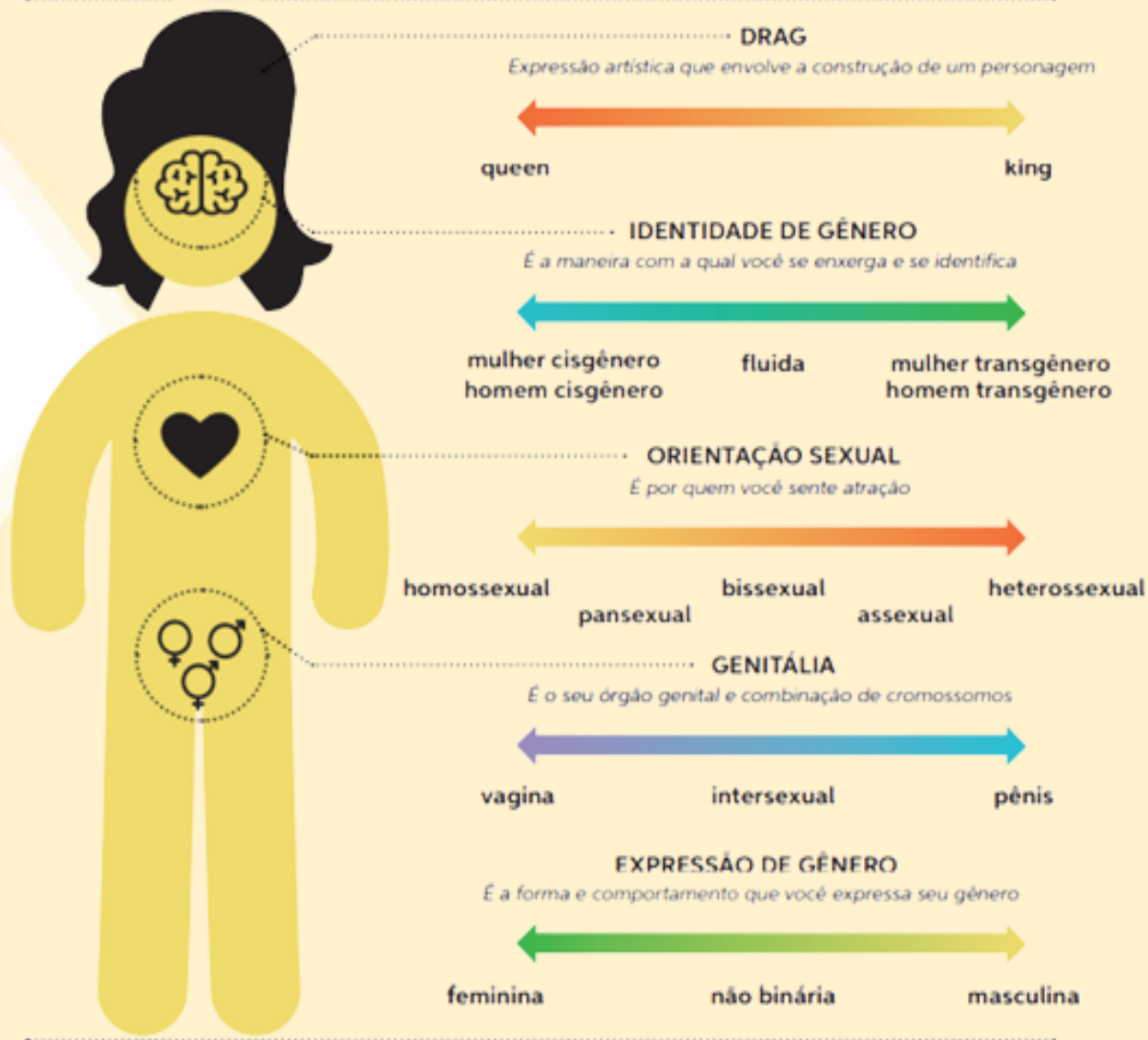
N **NÃO-BINÁRIE**
Pessoas que não se identificam no padrão binário de gênero.
Engloba agêneros e gêneros fluidos, entre outros.

28 de junho
Dia do Orgulho
LGBTQIAPN+

 **UFSC**
diversifica

Fonte: <https://diversifica.ufsc.br/2021/06/25/lgbtqiapn-mais-do-que-letras-pessoas/>

Diversidade sexual



FONTE: INCLUSER E G1

CAPACITASUAS

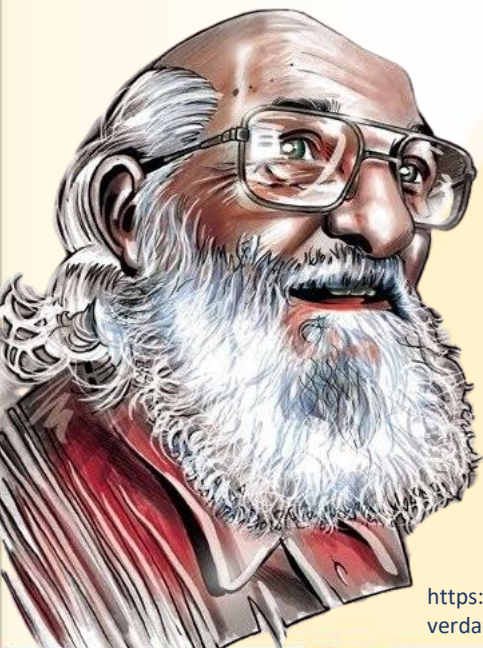
CURSO

LGBTQIAPN+ no âmbito das Políticas Públicas de Assistência Social

Módulo II

Facilitador: Márcio Rubens de Oliveira

Para refletir



“Quando a educação não é libertadora, o sonho do oprimido é ser opressor.”

(PAULO FREIRE)

<https://corujabiologa.wordpress.com/2016/11/29/verdades-sobre-a-profissao-professor-paulo-freire/>



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



ESFOSUAS/PE
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Pernambuco
de 1964



GOVERNO DE PERNAMBUCO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

GOVERNO FEDERAL

Colonialidade e suas estruturas de sustentação de preconceitos

<https://www.coladaweb.com/historia-do-brasil/colonialismo>



Estruturas importantes para conceituar e analisar:

- **Colonialidade (Quijano):**
 - ✓ Colonialidade do poder;
 - ✓ Colonialidade do saber;
 - ❖ Geopolítica;
 - ✓ Colonialidade do ser;
 - ❖ Colonialidade de gênero (Lugones).
- **Estruturas herdadas:**
 - ✓ Disciplinamento;
 - ❖ Corpos;
 - ❖ Relações;
 - ❖ comportamentos.; etc.
 - ✓ Normatizações;
 - ❖ Sexismo;
 - ❖ Heteronormatividade; etc.
 - ✓ Sofrimento/angústia.

Heteronormatividade

A heterossexualidade está relacionada a “[...] um conjunto de exigências que veio representar a ordem e ideal sexual desejado e exigido, tornando-se a referência para toda a sociedade. A este conjunto de elementos que figura como sendo a referência sexista social fundamental foi dado o nome de heteronormatividade.” (OLIVEIRA, 2017)



Ela é a produção e reiteração compulsória da norma heterossexual.

<https://www.geledes.org.br/especialistas-refletem-sobre-como-a-heteronormatividade-compromete-as-relacoes/>

Heteronormatividade

Heterossexual



Primordial

Normal

Natural

Macho/Fêmea

Sexo



Gênero



Sexualidade



heteronormatividade

LGBTQIAPN+



Subordinado

A-normal

Outra espécie

Gay/Lésbica/Queer

Discursos Heteronormativos



LGBT FOBIA



Heteronormatividade e estrutura de preconceito

Definições:

- Medo pela presença de homossexuais;
- Conjunto de atitudes negativas em relação a homossexuais;
- Situações de preconceitos, discriminação e violência contra LGBT's;
- Uma das expressões da violência de gênero;
- Problema público (segurança; saúde; assistência social; jurídico; etc);
- Sistema de diferenças para justificar a exclusão e dominação de uns sobre outros.

LGBT FOBIA



**Heteronormatividade
e estrutura de
preconceito**

Tipos:

- Irracional (medo, aversão, repulsa);
- Afetiva/psicológica (atribui-se juízo de valor);
- Cognitiva (tentativa de justificar o preconceito considerando a heterossexualidade como modelo);
- Geral (sexista);
- Específica (gayfobia; lesbofobia; bifobia; transfobia)

LGBTfobia



Aspecto psicológico:

“Do ponto de vista psicológico, romper com a homofobia internalizada diz respeito a superar barreiras **impostas** pelo conjunto de valores assumidos como corretos. [...]”

Aspecto social:

“[...] Do ponto de vista social, a homofobia **impede** que os indivíduos encontrem legitimidade para que o esforço psíquico individual de assumir sua condição LGBT se consolide em posição **menos subordinada**, além de legitimar formas violentas de opressão de ódio e do preconceito.”

(PRADO & JUNQUEIRA, 2011, p.64)

LGBTfobia



Mulher trans é assassinada a pedradas em Belém do São Francisco

O corpo da vítima foi encontrado em um terreno baldio, no bairro Ipsep. Polícia informou que investiga o caso.

Por g1 Petrolina

31/05/2022 07h39 · Atualizado há um mês



Esse é o segundo caso de assassinato de mulher trans no Sertão de Pernambuco, no mês de maio. **No dia 13, uma jovem conhecida como Bruna, foi morta a tiros no município de Lagoa Grande.**

Reportagem do portal G1 Petrolina sobre a morte de mulher trans no sertão pernambucano.

Fonte: <https://g1.globo.com/pe/petrolina-regiao/noticia/2022/05/31/mulher-trans-e-assassinada-a-pedradas-em-belem-do-sao-francisco.ghtml>

LGBTfobia



Polícia prende suspeito de dopar e cometer 'estupro corretivo' contra amiga homossexual em Mombuca

Segundo a corporação, a prática criminosa geralmente ocorre contra vítimas lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transgêneros, sob pretexto de "curar a homossexualidade".

Por G1 Piracicaba e Região

26/01/2021 17h09 · Atualizado há um ano



O estupro corretivo é um crime grave que atinge, sobretudo, mulheres lésbicas.
Fonte: <https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2021/01/26/homem-e-presosuspeito-de-dopar-e-cometer-estupro-corretivo-contra-amiga-homossexual-em-mombuca.ghtml>

LGBTfobia



A LGBTfobia é a principal causa de mortes de pessoas LGBTQIAPN+ no Brasil.
Fonte: <https://projetocolabora.com.br/ods5/relatos-para-entender-por-que-brasil-deve-criminalizar-lgbtfobia/>

LGBTfobia



“(...) Determinadas relações e estratégias de poder sustentam-se através **desses saberes e “verdades”**; elas precisam desses discursos para se tornarem invisíveis. Não há como negar (e todos podemos lembrar situações para comprovar isso!) que quanto menos for notada ou quanto mais for **invisível** uma relação de poder **mais** ela será eficiente.”

(Guacira Lopes Louro)

Para refletir

O que fazer?



CAPACITASUAS

CURSO

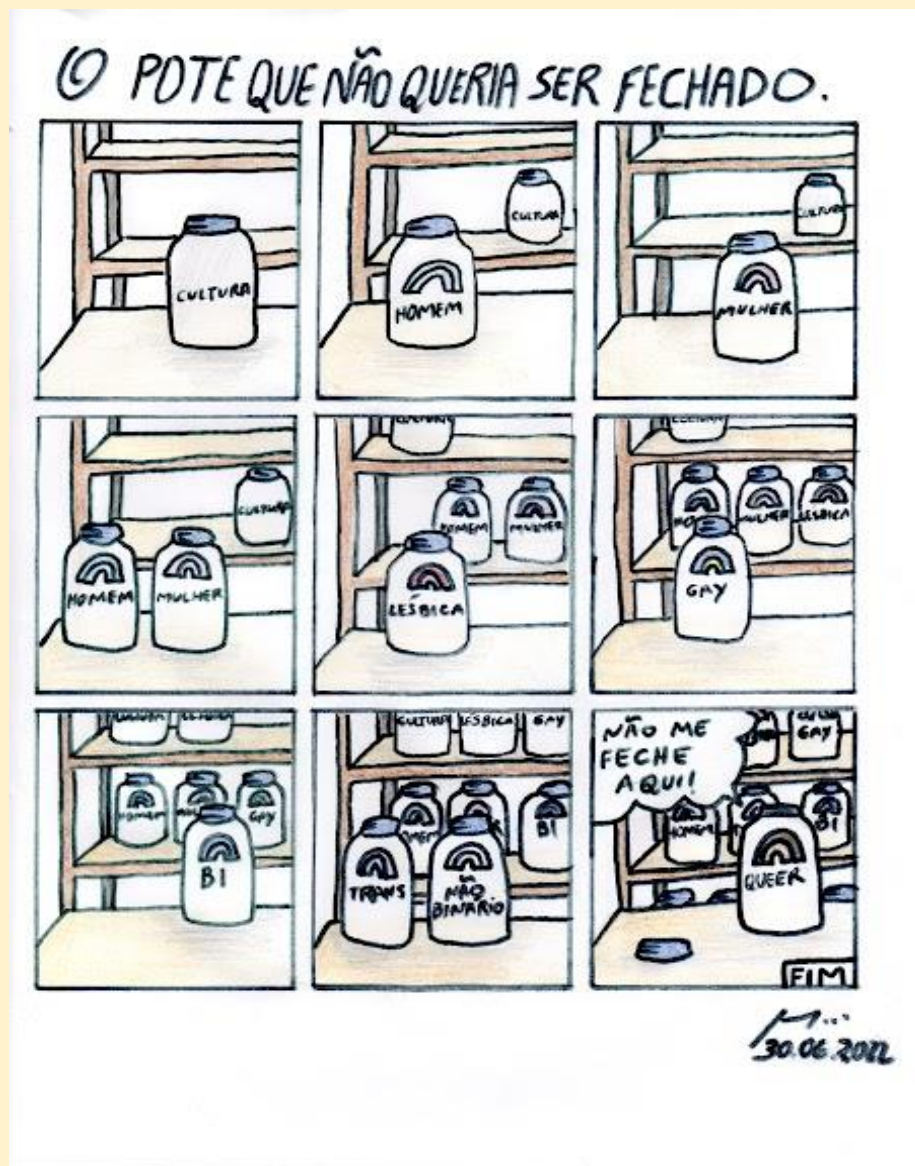
LGBTQIAPN+ no âmbito das Políticas Públicas de Assistência Social

Módulo III

Facilitadorxs: Márcio Rubens de Oliveira
Iyan Louis

CAPACITASUAS

A tampa do meu pote: Reflexão inicial



SER UM CORPO TRANS



Iyan Louis

Sou um sonhador.
Sonho com uma sociedade Justa para todes.
O outro nome da paz é Justiça Social

**Mó Wá
Eu Existo.**

CAPACITASUAS

Acesso às
políticas públicas

Atenção básica como porta de
entrada para as demandas da
população LGBTQIAPN+



1
Escuta e
acolhimento

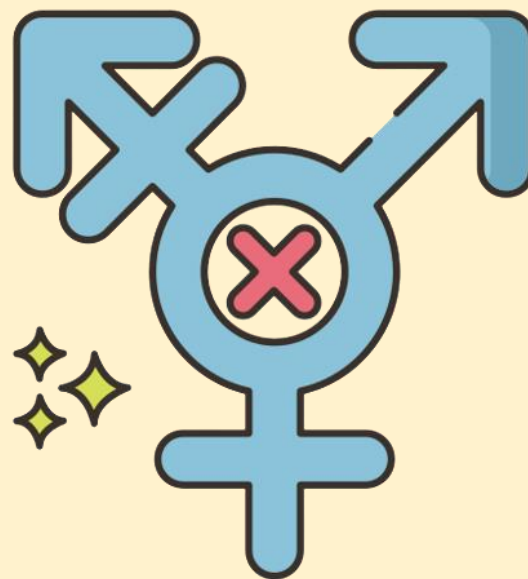
2
Pensar soluções

3
Garantia de
direitos

<https://www.pngwing.com/pt/search?q=transg%C3%AAneros+Bandeiras>

(Sobre)Vivências

Preconceito institucional, violência social, familiar e estrutural, sob a ótica/modelo binária/o.



https://www.flaticon.com/free-icon/transphobia_3103942

O que fazer?

Olhar sensível sobre as existências e corpos trans



<http://jornalismojunior.com.br/fera-um-romance-necessario-sobre-transfobia-e-depressao/>

Potencialidades do SUAS

Impacto da atuação dos agentes da Assistência Social e a construção de Políticas Públicas para a população LGBTQIAPN+



<https://forumdesustentabilidade.com.br/empresas-lancam-programa-com-iniciativas-para-preparar-pessoas-trans-para-o-mercado-de-trabalho/>

Questão importante

Como pensar políticas públicas que gerem equidade para corpos LGBTQIAPN+?



<https://sexusufs.wordpress.com/tag/transfobia/>



Aproximações

Vamos fazer o diálogo rodar?

Obrigado!



Sinta-se à vontade para enviar
qualquer pergunta para:

iyanoliveira76211@gmail.com

Mó Wá Eu Existo.

CAPACITASUAS

CURSO

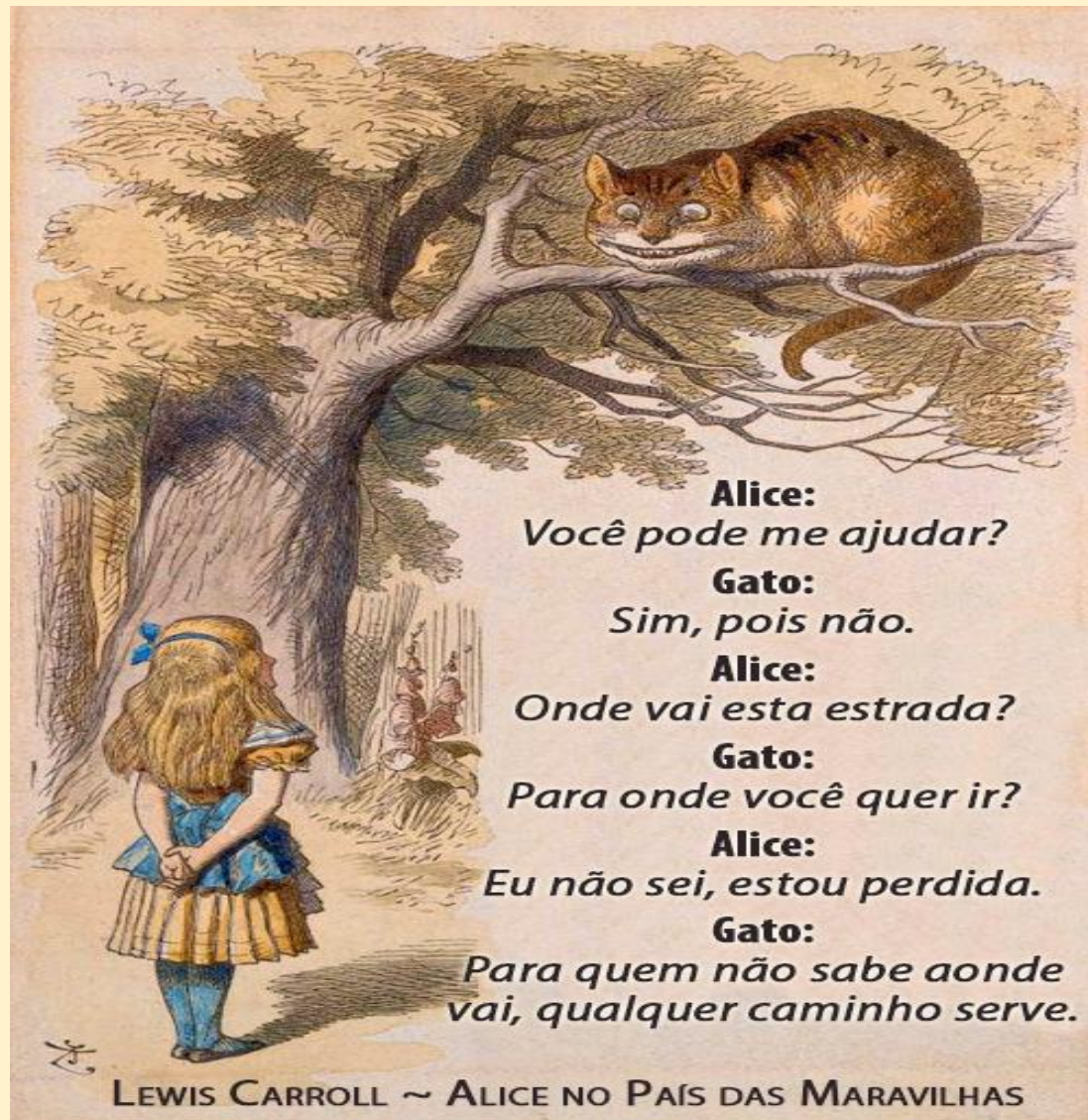
LGBTQIAPN+ no âmbito das Políticas Públicas de Assistência Social

Módulo IV

Facilitador: Márcio Rubens de Oliveira

CAPACITASUAS

Para
(re)começar...



Assistência Social e seus desafios atuais



O SUAS é o modelo de gestão utilizado no Brasil para a operacionalização da Política de Assistência Social.

Fonte da imagem: <https://www.correiodosmunicipios-al.com.br/2021/06/conheca-o-suas-o-sistema-unico-de-assistencia-social/>

CAPACITASUAS

O SUAS e as questões LGBTQIAPN+



Resolução



DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

República Federativa do Brasil - Imprensa Nacional

Em circulação desde 1º de outubro de 1862

Ano CLX Nº 184

Brasília - DF, segunda-feira, 24 de setembro de 2018



1

Nº 184, segunda-feira, 24 de setembro de 2018

Diário Oficial da União - Seção 1

Página 0477/0482

80



Ministério do Desenvolvimento Social
Conselho Nacional de Assistência Social

RESOLUÇÃO CONJUNTA CNAS E CNCD/LGBT Nº 01/2018

Estabelece parâmetros para a qualificação do atendimento socioassistencial da população LGBT no Sistema Único da Assistência Social – SUAS.

O CONSELHO NACIONAL DE COMBATE A DISCRIMINAÇÃO E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DE LÉSBICAS, GAYS, BISSEXUAIS, TRAVESTIS E TRANSEXUAIS – CNCD/LGBT no uso das atribuições que lhe confere o Decreto nº 7.388, de 09 de dezembro de 2010, e o CONSELHO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CNAS, no uso da competência conferida pelo inciso II do art. 18 da Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e,

CONSIDERANDO a Constituição Federal de 1988, em especial os arts. 194 e 203, que apresentam, respectivamente, a seguridade social como um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social, sendo esta última como política que será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social;

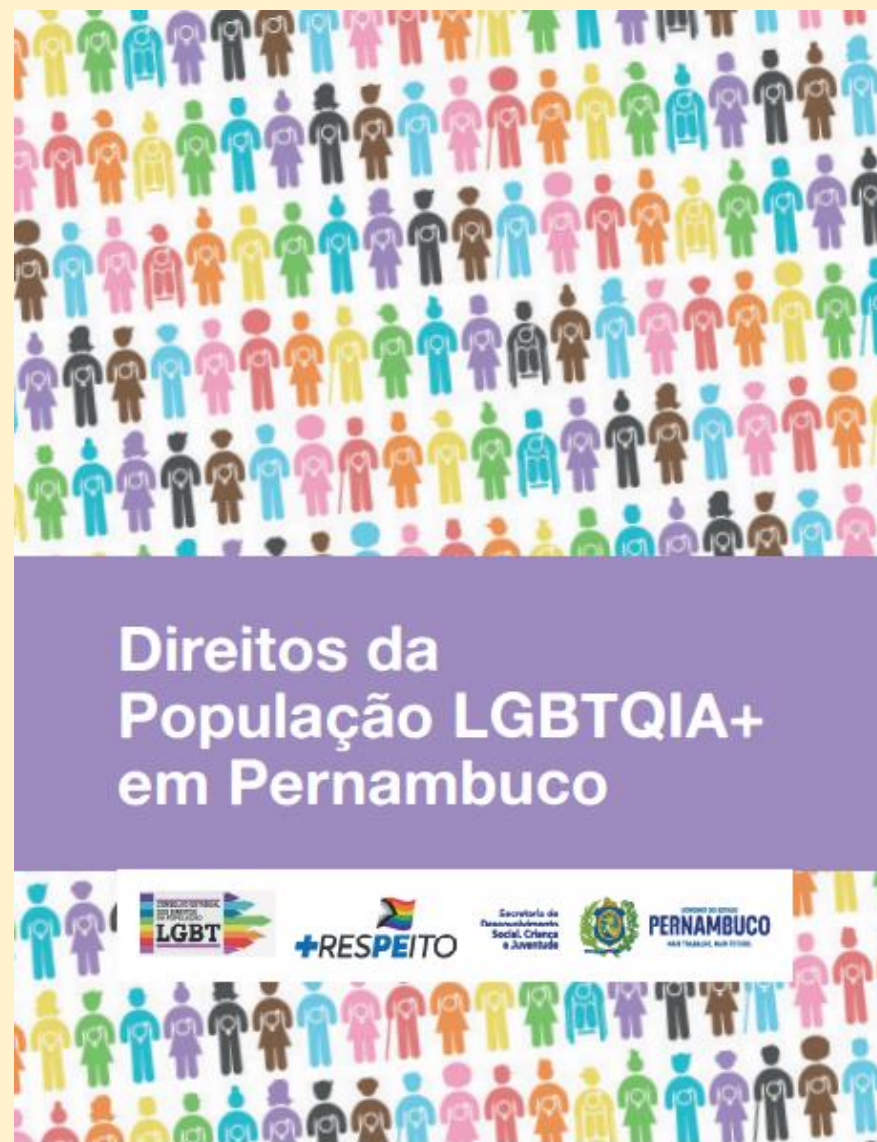
CONSIDERANDO que a Lei Orgânica de Assistência Social dispõe sobre a assistência social como direito do cidadão e dever do Estado, enquanto Política de Seguridade Social não contributiva, que prevê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas, regida pelo princípio da igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza;

CONSIDERANDO os princípios de direitos humanos consagrados em documentos e tratados internacionais, em especial a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos (1966), o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (1966), o Protocolo de São Salvador (1988), a Declaração da Conferência

Legislação – Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) - 1/5

CAPACITASUAS

Conhecendo a Cartilha LGBTQIA+ SDSCJ/PE



Atividade em grupo

Questão mobilizadora

Quais as estratégias que eu posso fazer junto à rede para enfrentar violências e preconceitos contra pessoas LGBTQIAPN+ no âmbito da Assistência Social, no território?

CAPACITASUAS



Faz-se necessário, enquanto profissionais que buscam garantir direitos, que as/os/es profissionais do SUAS não reproduzam discursos e relações opressoras contra pessoas LGBTQIAPN+. A mordaça de silenciamento precisa ser desatada. As feridas e marcas, decorrentes das mordaças sociais e culturais da heteronormatividade precisam ser cuidadas. E, que os nós – substantivo – que amarravam e, ainda, amarram tantas pessoas em razão das suas orientações sexuais e/ou identidades de gêneros, se tornem em um grande NÓS – pronome –, que luta pela liberdade, acolhimento, dignidade e RESPEITO.

(OLIVEIRA, 2022)

CAPACITASUAS

Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br